

D. Pedro IV e a Independência do Brasil



Pedro Imperador.

Nos **200 anos da Independência do Brasil**, apresentam-se alguns documentos que estabelecem um percurso cronológico por alguns dos acontecimentos que conduziram à proclamação da independência daquele imenso território do continente americano e ao seu consequente e inevitável reconhecimento que acontece em agosto de 1825, com a assinatura do Tratado de Paz e Aliança entre D. Pedro I imperador do Brasil e D. João VI, rei de Portugal.



"S.A.R. o Sereníssimo Príncipe D. Pedro"

Portugal, Torre do Tombo, Secretariado
Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico,
Documental, II-1, doc. 20053



Retrato de D. Pedro IV

Portugal, Torre do Tombo, Quadros n.º 94

Cronologia dos acontecimentos

1798

outubro, 12 – **Nasce em Portugal**, no Palácio de Queluz, o **príncipe Pedro de Alcântara Francisco António João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon**, quarto filho de D. João VI e D. Carlota Joaquina, reis de Portugal

1807

novembro, 29 – **Partida da Família Real e da corte para o Brasil**, devido à Invasão francesa

1808

março, 7 e 8 – **Chegada ao Rio de Janeiro**, do príncipe regente D. João e da Corte e desembarque



D. JOÃO VI

NASCEU A 13 DE MAIO DE 1767—TOMOU POSSE DA REGENCIA DO REINO EM 15 DE JULHO DE 1799—
COMEÇOU A REINAR EM MARÇO DE 1816—MORREU EM 10 DE MARÇO DE 1826—VIVEU 59 ANOS.

“D. João VI”

Portugal, Torre do Tombo, Adília Mendes, mç. 18, n.º 477



“D. Carlota Joaquina, rainha de Portugal, Brasil e Algarves”

Reprodução de um retrato gravado a representar Dona Carlota Joaquina de Bourbon (1775-1830), consorte do rei Dom João VI de Portugal. Constan também da imagem o brasão de armas, o nome e o título régio da retratada.

Portugal, Torre do Tombo, Jorge de Almeida Lima, cx. 36, doc. 540



*S.M. El Rei D. João VI de Portugal, e toda a Família Real, embarcando para o Brazil, no
cais de Belém, em 27 de Novembro de 1807.*

"S.M. El Rei D. João VI de Portugal e
toda a família real embarcando para o
Brasil no cais de Belém, em 27 de
Novembro de 1807"

Portugal, Torre do Tombo, Adília
Mendes, mç. 8, n.º 1

Cronologia dos acontecimentos

1815

dezembro 16 – **Lei elevando o Estado do Brasil à dignidade de Reino e declarando unidos os Reinos de Portugal, Brasil e Algarve**

1816

maio 15 – **Carta de Lei dando armas ao reino do Brasil incorporando num só escudo real as armas de Portugal, Brasil e Algarves, para símbolo da união e identidade dos referidos três reinos**



OM JOÃO, por Graça de Deos, Rei do Reino Unido de Portugal, e do Brasil, e Algarves, d'aquem, e d'além mar em Africa, Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação, e Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, &c. Faço saber aos que a presente Carta de Lei virem: Que tendo sido Servido Unir os Meus Reinos de Portugal, Brasil, e Algarves, para que juntos constituissem, como effectivamente constituem hum só e mesmo Reino; he regular e consequente o incorporar em hum só Escudo Real as Armas de todos os tres Reinos, assim; e da mesma fôrma, que o Senhor Rei Dom Affonso Terceiro, de Gloriosa Memoria, Unindo outrôra o Reino dos Algarves ao de Portugal, Unio tambem as suas Armas respectivas: E occorrendo que para este effeito o Meu Reino do Brasil ainda não tem Armas, que caracterisem a bem merecida preeminencia a que Me Aprouve exalta-lo: Hei por bem, e Me Praz Ordenar o seguinte.

I. Que o Reino do Brasil tenha por Armas huma Esféra Armillar de Ouro em campo azul.

II. Que o Escudo Real Portuguez, inscrito na dita Esféra Armillar de Ouro em campo azul, com huma Corôa sobreposta, fique sendo de hoje em diante as Armas do Reino Unido de Portugal, e do Brasil, e Algarves, e das mais Partes integrantes da Minha Monarquia.

III. Que estas novas Armas sejam por consequente as que uniformemente se hajão de empregar em todos os Estandartes, Bandeiras, Sellos Reaes, e Cunhos de Moedas, assim como em tudo mais em que até agora se tenha feito uso das Armas precedentes.

E esta se cumprirá como nella se contém. Pelo que Mando a huma e outra Mesa do Desembargo do Paço, e da Consciencia e Ordens, Presidente do Meu Real Erario; Regedores das Casas da Supplicação; Conselhos da Minha Real Fazenda, e mais Tribunaes do



Carta de Lei dando armas ao reino do Brasil incorporando num só escudo real as armas de Portugal, Brasil e Algarves, para símbolo da união e identidade dos referidos três reinos

1816-05-15

Portugal, Torre do Tombo, Leis e Ordenações, Leis, mç. 9, n.º 112

Reino Unido; Governadores das Relações do Porto, Bahia, e Maranhão: Governadores e Capitães Generaes, e mais Governadores do Brasil, e dos Meus Dominios Ultramarinos, e a todos os Ministros de Justiça, e mais Pessoas aquem pertencer o conhecimento, e execução desta Carta de Lei, que a cumprião, e guardem, e fação inteiramente cumprir, e guardar, como nella se contém, não obstante quaesquer Leis, Alvarás, Regimentos, Decretos, ou Ordens em contrario, porque todos, e todas Hei por derogadas para este effeito sómente, como se dellas fizesse expressa e individual menção ficando alias sempre em seu vigor. E ao Doutor Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, do Meu Conselho, Desembargador do Paço, e Chanceller Mór do Reino do Brasil, Mando que a faça publicar na Chancellaria, e que della se remettão Copias a todos os Tribunaes, Cabeças de Comarca, e Villas deste Reino; publicandose igualmente na Chancellaria Mór do Reino de Portugal, remetendo-se tambem as referidas Copias ás Estações competentes; registando-se em todos os lugares onde se costumão registrar semelhantes Cartas, e guardando-se o Original onde se guardão as Minhas Leis, Alvarás, Regimentos, Cartas e Ordens deste Reino do Brasil. Dada no Palacio do Rio de Janeiro aos treze de Maio de mil oitocentos e dezeseis.

EL REI. Com Guarda.

Marquez de Aguiar.

Carta de Lei, pela qual Vossa Magestade Ha por bem dar Armas ao seu Reino do Brasil, e incorporar em hum só Escudo Real as Armas de Portugal, Bra-

sil, e Algarves, para symbolo da União, e identidade dos referidos tres Reinos, tudo na forma acima declarada.

Para Vossa Magestade Ver.

João Carneiro de Campos a fez.

Registada nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Brasil no Livro II. de Leis, Alvarás, e Cartas Regias a fol. 95 vers. Rio de Janeiro em seis de Junho de mil oitocentos e dezeseis.

Francisco Bernardino Ferreira Duarte.

Como Chanceller Mór.

Antonio Garcez Pinto de Madureira.



Foi publicada esta Carta de Lei nesta Chancellaria Mór do Reino do Brasil. Rio de Janeiro tres de Agosto de mil oitocentos e dezeseis.

José Maria Raposo de Andrade e Souza

Registada na Chancellaria Mór do Reino do Brasil a fol. 1 do Livro I. de Leis Alvarás, e Cartas Regias. Rio de Janeiro tres de Agosto de mil oitocentos e dezeseis.

José Leocadio do Valle

Na Impressão Regia.



Cronologia dos acontecimentos

1816

novembro 26 – É assinado em Viena, Áustria, o **tratado de casamento de D. Pedro com a arquiduquesa D. Leopoldina**, filha do imperador da Áustria, Francisco I

1817

janeiro 9 – Alvará concedendo a **D. Pedro o título de príncipe real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve**

novembro 6 – Celebração da **cerimónia religiosa do casamento de D. Pedro com D. Leopoldina**



Ratificação pelo imperador da Áustria do Tratado em doze artigos e dois separados, para o casamento do príncipe real D. Pedro de Alcântara, filho do rei D. João VI, com a arquiduquesa D. Carlota Josefa Leopoldina, filha do imperador da Áustria, Francisco I

1817-05-14

Foram plenipotenciários do Tratado de Casamento, assinado em Viena, a 29 de Novembro de 1816 Trauttmansdorff, Metternich e marquês de Marialva.

Portugal, Torre do Tombo, Tratados, Casamentos, cx. 2, n.º 2

NOS FRANCISCUS PRIMUS

DIVINA FAVENTE CLEMENTIA

AUSTRIÆ IMPERATOR

*Hiispaniarum, Hungaricarum, Bohemiarum, Lombardiarum et
Venditiarum, Dalmatarum, Croatiae, Slavoniarum, Galliciarum et
Silemiliarum Rex, Archidux Austriae, Dux Bohemiarumque
Salzburgi, Styriae, Carinthiae, Carniolae, superioris
et inferioris Silesiae, Magnus Princeps Transilvaniae,
Marchio Moraviae, Comes Habsburgi et Tyrolis etc.*

*Notum testatumque omnibus et singulis
quorum interest, tenore praesentium facimus.*

*Postquam inter Nos et Serenissimum et Plenum
simum Principem ac Dominum Joannem II. Aquitanum unum
terram Siciliam, Braccianum et Alghidum Regem de matrimonio
inter Elisabetham filiam nostram, Carolum Josephum Leo-
poldinum Principem Casarem et Archiducem Austriae et*

*elle del sevit de part et d'autre fixé à la somme de deux cent mille
florins du Rhin, et que cela sevit observé constamment et irréprocha-
blement en cas de nouvelles alliances.*

*En foi de quoi nous Principes et Princes respectifs en vertu de
nos pouvoirs, avons signé chacun de notre main un exemplaire original
du présent article séparé, et y avons apposé le cachet de nos armes.*

Fait double à Vienne le vingt-neuf Novembre mil huit-cent-seize

Frédéric-Alexandre



Maximilien



Le Marquis de Narbonne



*Nos igitur visis et adactis perpersis omnibus et sin-
gulis horum patrum nuptiarum actibus tam palatibus quam
audibus separatis, omnes et singulas adaptationes, idcirco ratas con-
tinentes qualesque habuit hucus declaramus ac profitemur, velle Nos
Casarem Regem appendentes, Nos et omnes, quae in illo continen-
tur, fideliter adimplere et servare, in quorum fidem ac robur praesen-
tis fidelitatis adimplendae esse, in quorum fidem ac robur praesen-
tis fidelitatis adimplendae esse, in quorum fidem ac robur praesen-
tis fidelitatis adimplendae esse, in quorum fidem ac robur praesen-*

si possumus. Dubitant in Imperiali Urbe Nostra Vienna Aus-
triae die decima quarta Mensis Maji, Anno millesimo octingentesimo
similae decimo septimo, Regnorum Nostrorum vigesimo sexto.

Franciscus



Ad Mandatum

• Sano Consilio Regni • Apud • Magistratum Imperium

Constitutionis Status et Constitutionum

Josephus De Hadelisq.

Cronologia dos acontecimentos

1818

fevereiro 6 – **Auto de aclamação do rei D. João VI no Rio de Janeiro**

1820

agosto 24 – **Revolução liberal no Porto** e constituição da Junta Provisional do Governo Supremo do Reino

setembro 15 – **Revolução liberal em Lisboa**

outubro 9 – A Junta Provisional solicita que o **rei D. João VI volte para Portugal**

1821

fevereiro 19 – **Decreto das Cortes determinando o regresso do príncipe D. Pedro a Portugal**. D. Pedro não cumpre e fica como regente do Brasil

Cronologia dos acontecimentos

1821

abril 22 – **D. João VI nomeia D. Pedro, por decreto, regente no Brasil**

abril 26 – Partida da família Real do Rio de Janeiro para Lisboa, acompanhada de toda a Corte

julho 4 – **D. João VI desembarca em Lisboa, jurando de imediato a Constituição**

outubro 1 – **D. João VI jura novamente a Constituição, mas a rainha D. Carlota Joaquina, recusa-se a fazê-lo**



Desembarque do rei D. João VI, acompanhado por uma deputação das Cortes, na magnífica Praça do Terreiro do Paço, em 4 de Julho de 1821, regressando do Brasil

Portugal, Torre do Tombo, Secretariado Nacional de Informação, Arquivo fotográfico, Documental, chapa n.º 52702



Constituição Política da Monarquia Portuguesa decretada pelas Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes

1821-10-01 / 1822-09-23

Constituição Política da Monarquia Portuguesa de 1821, decretada em 23 de Setembro de 1822, e termo de aceitação assinado por D. João VI em 1 de Outubro de 1822. Esta Constituição garantia os direitos individuais (de liberdade, segurança pessoal e propriedade). No final, as assinaturas dos deputados e a fórmula do juramento prestado por D. João VI. Encadernação de veludo verde água, com ornatos a fio de prata.

Portugal, Torre do Tombo, Constituições Políticas, n.º 1.



Constituição Política
da Monarchia Portu-
guesa, Decretada pe-
las Cortes Geraes Ex-
traordinarias e Consti-
tuintes, reunidas em
Lisboa no anno de mil
oitocentos vinte e um.



Em Nome da Santissima, e Indivisi-
vel Trindade.

As Cortes Geraes Extraordinarias e
Constituintes da Nação Portuguesa

intimamente convencidas de que as delegações publicas, que
são a voz da opinião publica, e a voz da opinião, deverão ser dignas
do respeito dos direitos do cidadão, e do respeito dos seus

Constituição

des. vinte quatro de Setembro do mil oitocentos
vinte e um.

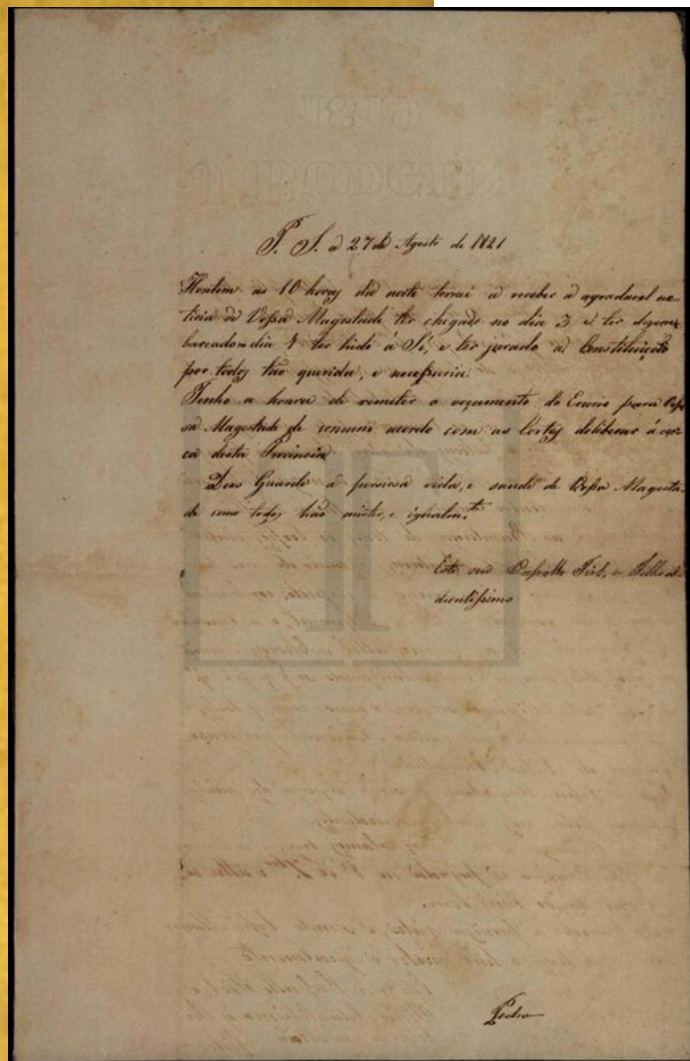
Agente para a
Presidência

Acute e para guardar e fazer guardar a Constituição polí-
tica da Monarchia Portuguesa, que acaba de Decretar as
cortes constituintes da mesma Nação.

Salto das Cortes, em 1.º de Outubro 1822.

João S. E. R. R.





Carta de D. Pedro a seu pai o rei D. João VI regozijando-se com as notícias recebidas da boa chegada da família real a Lisboa e pelo facto do rei ter ido à Sé, e ter jurado a Constituição por todos tão querida, e necessária

1821-08-27

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7306, cap. 3, n.º 1

Ontem pelas 10 horas da noite, recebi por meio do Marquez de Vallada a intimação que Philippe Ferreira Messia da parte d'El Rey; á qual devo responder o seguinte:

1.^o Que Eu jurei a Minhas sollemne e formal declaração de que não juravase agora sobre a satisfação da.

2.^o Que estou prompto a executar o que ~~de~~ El Rey, me manda, em virtude da ley; porém sou obrigada a representar; que Eu sou muito doente, como todos sabem, e ainda mais do que se pensa; e hé de direito natural a conservação da vida. Estou bem certa, que El Rey, nem o Governo, não de que se que Eu vá morrer por esses caminhos; pois estamos no rigor do inverno; e não me atrevo a emprender a jornada sem passais a força d'elle: e ~~para~~ para mostrá-lhes a todos, que Eu não entro absolutamente em cousa nenhuma; Estou prompta para me retirar para a Minhas Luíza do Ramalhão com as Minhas duas Filhas, (as quaes sempre hão de ser inseparáveis de Mim) até que o tempo permitta principiar a Minha jornada para fora do Reyno.

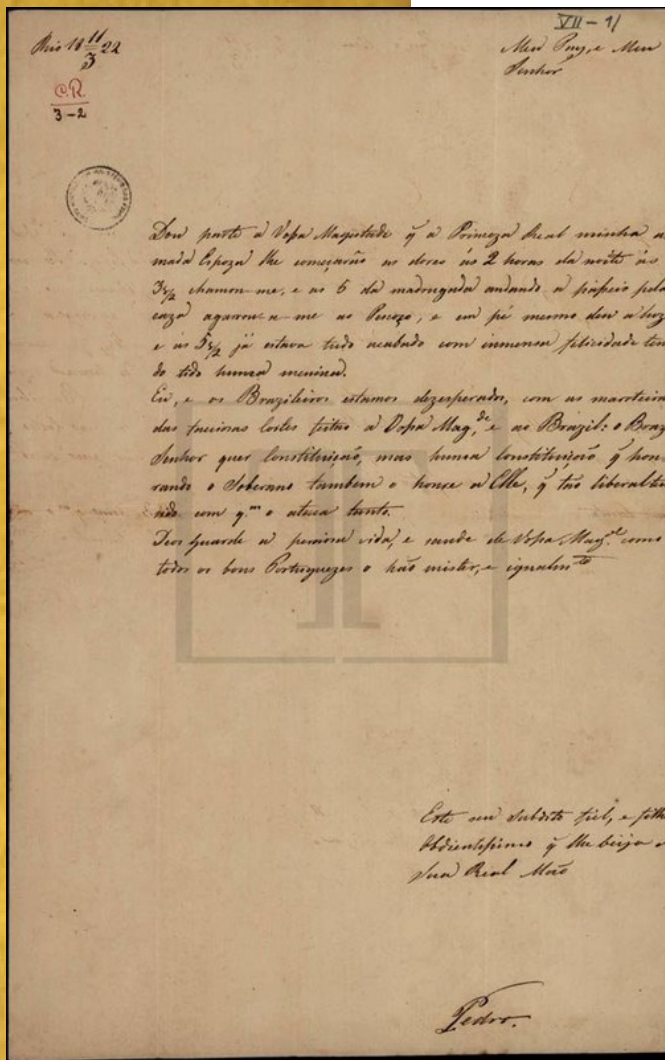
3.^o A Minhas intenção hé hir para Cadix, por Mar, por ser assim mais suave; attendendo á falta de saúde, e de forças que Tenho. Palacio de Luíza 23 de Novembro de 1822.

Rainha.

Carta da rainha D. Carlota Joaquina em resposta à intimação recebida da parte do rei, onde recusa o juramento da Constituição e prevê a sua saída do reino

1822-11-28

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7306, cap. 17, n.º 1



Carta de D. Pedro a seu pai o rei D. João VI onde reclama a urgência de uma Constituição para o Brasil que não só honre o Rei como também aquele território

1822-03-11.

Refere também o parto bem sucedido da princesa sua mulher e o nascimento de uma menina, a princesa D. Januária.

Portugal, Torre do Tombo, Casa Real, n.º 7306, cap. 3, n.º 2

Cronologia dos acontecimentos

1822

janeiro 9 – D. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo às Cortes em Lisboa. É o designado **Dia do 'Fico'**

setembro 7 – **D. Pedro proclama a independência do Brasil, nas margens do rio Ipiranga**, próximo de São Paulo

setembro 18 – Decreto de D. Pedro estabelecendo as novas armas e bandeira do Brasil

O Grito do Ipiranga

Independência ou Morte!





Aspectos da
História do Brasil

*A 7 de setembro de 1822, às margens
do riacho Ipiranga, em São Paulo, D. Pedro
declarou o Brasil independente de Portugal. O quadro
acima, da autoria de Pedro Américo, fixa,
idealisticamente, o momento histórico*

“Aspectos da História do Brasil:
a 7 de setembro de 1822, às
margens do riacho Ipiranga, em
São Paulo, D. Pedro declarou o
Brasil independente de
Portugal. O quadro, da autoria
de Pedro Américo, fixa
idealisticamente, o momento
histórico.

Portugal, Torre do Tombo,
Flama, Positivos, pt. 4997, n.º
23

Cronologia dos acontecimentos

1822

outubro 12 – **D. Pedro é aclamado imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil**, no Rio de Janeiro

dezembro 1 - **D. Pedro I é coroado e sagrado imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil**

Cronologia dos acontecimentos

1824

março 25 – **D. Pedro outorga e jura a primeira Constituição do Império do Brasil**

1825

agosto 29 – **Portugal reconhece a independência do Brasil pelo Tratado de Paz e amizade entre o rei D. João VI e Pedro I, imperador do Brasil**

agosto 30 – **Ratificação brasileira do Tratado de Paz**



Carta de confirmação, aprovação e ratificação do Tratado de Paz e Aliança entre D. Pedro I, imperador do Brasil e D. João VI, rei de Portugal

1825-08-30

O Tratado foi no assinado no Rio de Janeiro. Encadernação em veludo verde e seda amarela, com os dois planos (superior e inferior) bordados a fio de ouro com as armas do império do Brasil ao centro, com selo de lacre em caixa de prata dourada com as mesmas armas, pendente por cordão de fios dourados e verdes e borlas nas mesmas cores.

Portugal, Torre do Tombo, Tratados, Brasil, cx. 1, nº 2

Assim, passar a presente Carta por Nos assignada,
passado com o Sello Grande das Armas do Imperio,
e referendado pelo Nosso Ministro e Secretario de Estado,
abaixo assignado.



Dada no Palacio de Rio de Janeiro aos vinte e seis
de maio de o Agente de Armas do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta e cinco.

Pedro Imperador.

Luiz J. de Almeida e Melo.

Carta de confirmação, aprovação e
ratificação do Tratado de Paz e
Aliança entre D. Pedro I, imperador
do Brasil e D. João VI, rei de Portugal

1825-08-30
Assinatura de D. Pedro Imperador.

Portugal, Torre do Tombo, Tratados,
Brasil, cx. 1, nº 2

Cronologia dos acontecimentos

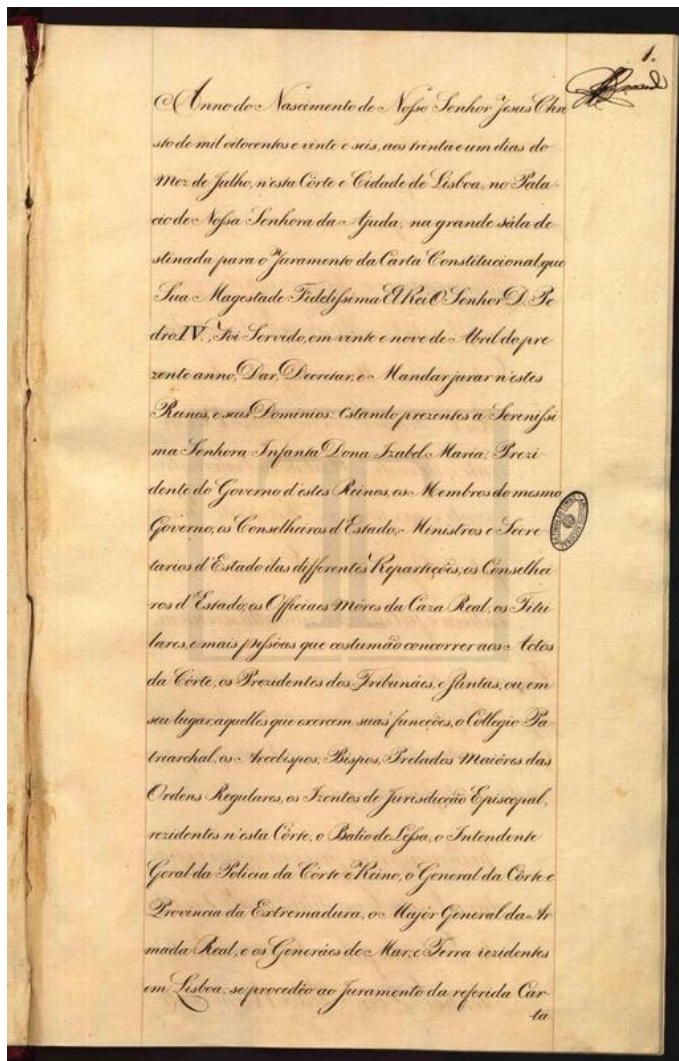
1826

março 7 – Decreto declarando a regência do reino de Portugal para a Infanta D. Isabel Maria

março 10 – **D. João VI morre em Lisboa aos 59 anos**

abril 29 – **É outorgada por D. Pedro IV, Pedro I do Brasil, uma carta constitucional aos portugueses**

maio 2 – **D. Pedro IV, Pedro I do Brasil abdica da coroa de Portugal em favor de sua filha D. Maria da Glória, a futura D. Maria II**



Auto de juramento da Carta
Constitucional da Monarquia
Portuguesa pela infanta regente
D. Isabel Maria, membros do
Governo, secretários de Estado e
grandes do Reino

1826-07-31

Portugal, Torre do Tombo,
Constituições Políticas, n.º 4

ta Constitucional, cedia a mesma Tronysma Senho
ra Infanta Dona Isabel. Maria ficando sua. Não di
recta em um. Nihil pronunciou perante todos es que
presentes estiverão o seu juramento na forma seguinte:

„ Juro cumprir, e Fazer cumprir, e guar
„ dara Carta Constitucional Lardada
„ Lada por. Hav. Augusto Inmão, e
„ Ra O Senhor Dom Pedro IV. em
„ vinte e nove de Abril de mil oitocentos
„ e vinte e seis, para os Reinos de Portu
„ gal, e Algarves, e seus Dominios, não
„ entera, e fielmente como nella se contém.

*Exampando este Acto, a mesma Augusta Senhora
passou a Defezir o mesmo juramento aos Membros do
Governo, e Ministros e Secretarios d'Estado, que o presta-
rão de bexa da formula seguinte:*

" Juro cumprir, e fazer cumprir, e guar
 " dar a Carta Constitucional Decreta
 " da, e Lida pelo Augusto Rei O
 " Senhor Dom Pedro IV. em vinte

[illegible]

Infanta D. Isabel Maria
Regente

Patricio Cardinal Patriarcha

Duque de Cadaval
Marques de Vallada

Sonda los Arcos

C. de Prarbacena S.

Comune di Porto Sesto

Comte de Murco

Seagism Jose Montano Torres

Fernando Luis Rivera de la Cruz y Araya
19 21

For J. J. & Son, 11th St. N. W. Wash. D. C.

Auto de juramento da Carta
Constitucional da Monarquia
Portuguesa pela infanta regente
D. Isabel Maria, membros do
Governo, secretários de Estado e
grandes do Reino

1826-07-31

Portugal, Torre do Tombo,
Constituições Políticas, n.º 4

Cronologia dos acontecimentos

1826

dezembro 11 – D. Leopoldina, primeira imperatriz do Brasil, morre no Rio de Janeiro

1827

julho 3 – D. Pedro IV, Pedro I do Brasil, nomeia o seu irmão D. Miguel para governar o reino durante a menoridade de sua filha

1828

fevereiro 22 – **D. Miguel chega a Portugal e é aclamado rei absoluto**

Cronologia dos acontecimentos

1829

agosto 29 – Realiza-se em Munique, por procuração, a cerimónia do casamento de D. Pedro com D. Amélia de Leuchtenberg

outubro 17 – A cerimónia religiosa do **casamento D. Pedro com D. Amélia de Leuchtenberg** realiza-se no Brasil

1831

abril 7 – **D. Pedro abdica da coroa do Brasil em favor de seu filho D. Pedro II**

1832

janeiro 21 – D. Pedro faz em Paris o seu primeiro testamento



LE ROI DON JOÃO VI.

L'EMPEREUR DON PEDRO II



GRAND COSTUME.

CARTA DE DESPEDIDA do Ex Imperador do Brasil.

Não sendo possível obrigá-me a cada hum dos meus verdadeiros amigos em particular, para me despedir, e lhes agradecer ao mesmo tempo os obsequios, que me fizeram, e entre sem parâmetros pedir perdão de alguma offensa, que de mim possa ter, ficando certo que se em alguma coisa os agraviar, foi sem a menor intenção de offendê-los; faço esta carta para que, impropria, em possa deste modo alcançar a quem me propozes. Eu me retiro para a Europa, deixando da Patria dos filhos e de todos os meus verdadeiros amigos. Despar os olhos das chuscas he sumamente sensível, ainda ao coração mais duro; mas deixo a -a para sustentá-lo e honra sua pode haver maior gloria. Adieu Patria, adieu amigos, e Adieu para sempre Porto da São Luiz. Rio de Janeiro 12 de Abril de 1826.

D. Pedro de Alcântara de
Bragança e Bourbon.

“O rei de Portugal D. João IV e o Imperador do Brasil D. Pedro I”, e “Carta de despedida do ex-Imperador do Brasil”.

Portugal, Torre do Tombo, Flama, Positivos, pt. 4997, n.º 1

Cronologia dos acontecimentos

1832

fevereiro 22 – **D. Pedro desembarca na ilha de São Miguel**, nos Açores com o propósito de repor no trono de Portugal sua filha D. Maria II

março 3 – D. Pedro assume a regência durante a menoridade de sua filha D. Maria II

julho 8 – **Desembarque do Mindelo** – D. Pedro e os liberais iniciam a marcha em direcção ao Porto

1832 / 1834 – **Guerra civil em Portugal, opondo liberais e absolutistas**, travada entre os dois irmãos D. Pedro e D. Miguel

Cronologia dos acontecimentos

1834

maio 26 – **Convenção de Évora Monte** que põe fim à guerra civil

setembro 17 – D. Pedro dita o seu testamento ao ministro do Reino Bento Pereira do Carmo

setembro 24 – **D. Pedro falece, aos 35 anos, no Palácio de Queluz**

até que estes tenham recebido ^{os} ~~as~~ passagens e quem
o Reino no Novo Testamento.

Recomendo a generosidade nacional Portuguesa.
Minha esposa e todos os meus filhos.

~~Recomendo a~~ Desejo que Minha esposa
conservoe em quanto puder os seus livros e
meus amigos e fiel criado Jorge Maria não
esquecendo todos os meus que com tanta
fidelidade e amor elle tem servido.

Delas, como a coveira que mais estimo neste
mundo a minha madre a meu cunhado
J. A. R. O Principe Augusto Duque de
Saxe-Coburg e de Gotha, meu cunhado, meu

Mas quero que o meu enterro seja feito
 com outra pomba além das honras que
 se costumam fazer nos enterros dos Reis.

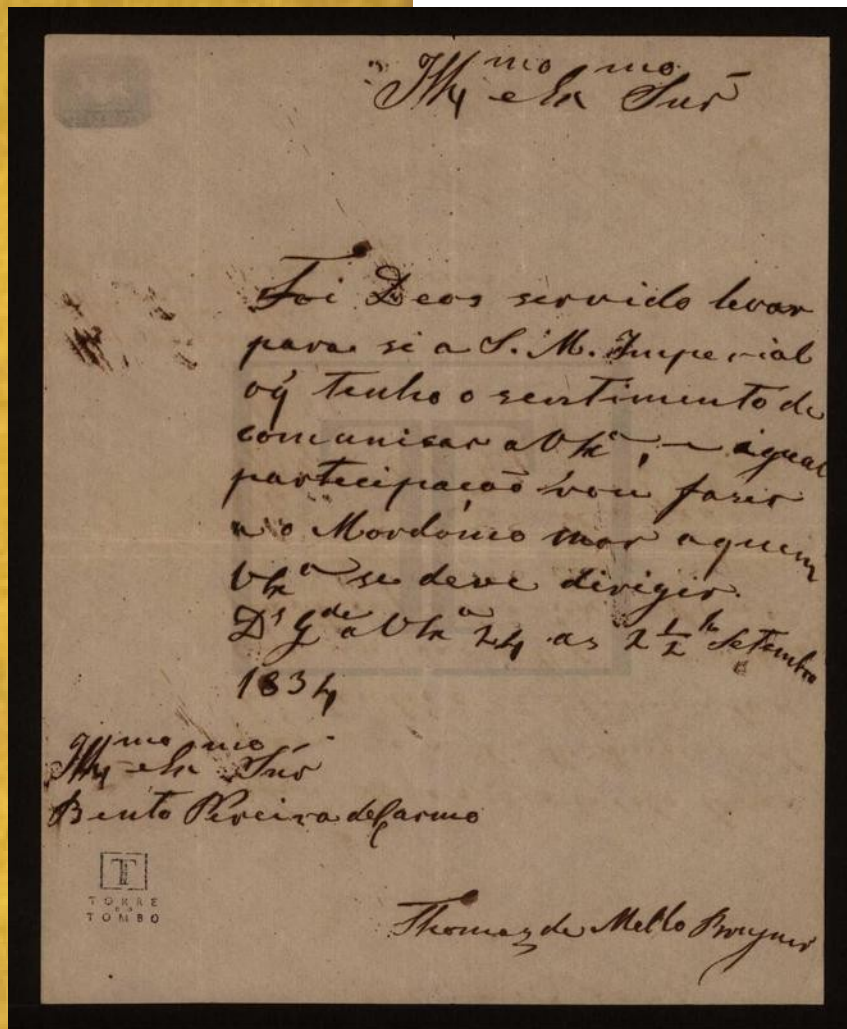
Declaro, que a porta da Igreja de Nossa Senhora
foi por Mim mandada a remodelar a modo
a fim de poder supprir a qualquer das vezes
e que em certas circunstancias elle se empregarem, e
que a dita porta e assim remodelada e de
na Dobra da Igreja, e a porta de em duas,
sendo a porta contada que a dita Igreja a

Atestada, pelos Meus fins, e aquem de direito pertencer
o valor daquelle ²⁰⁰ sobredita prata.
ga

Dellors, que sou dioceses do Concelheiro Manoel
Jose' Lommeno de humra quantia azer avelada,
cuja quantia agora elle nas' orçoes, mas que
o meu creado Jose' Carleto Ferreira ^{fora de humra quantia} ^{de humra quantia} ^{de humra quantia} ^{de humra quantia}
mostrado a indicar.

Deo a Minha Epoca quem das haem prozente
a cada hum dos Medeiros qua ~~este a~~
^{com a habilitate necessaria ao ofi}
a assistem e com especialidade no conhecimento
Fizico dos Joads Fernandes Tacares.

[illegible]



Carta de Tomás de Melo Breyner para Bento Pereira do Carmo informando sobre a morte de D. Pedro IV

1834-09-24, Palácio de Queluz

Portugal, Torre do Tombo, Bento Pereira do Carmo, mç. 1

SECRETARIADO NACIONAL
DA INFORMAÇÃO,
CULTURA POPULAR
E TURISMO

Direcção dos Serviços
de Informação

Arquivo Fotográfico

CHAPA N.º 16693

Classificação II-1

Fotógrafo

Observações

Formato. 9 X 12

N.º 16

16693

Pedro IV

- Rei de Portugal

- 1.º de Maio

- Marquês de Resende

- Marquês de Resende



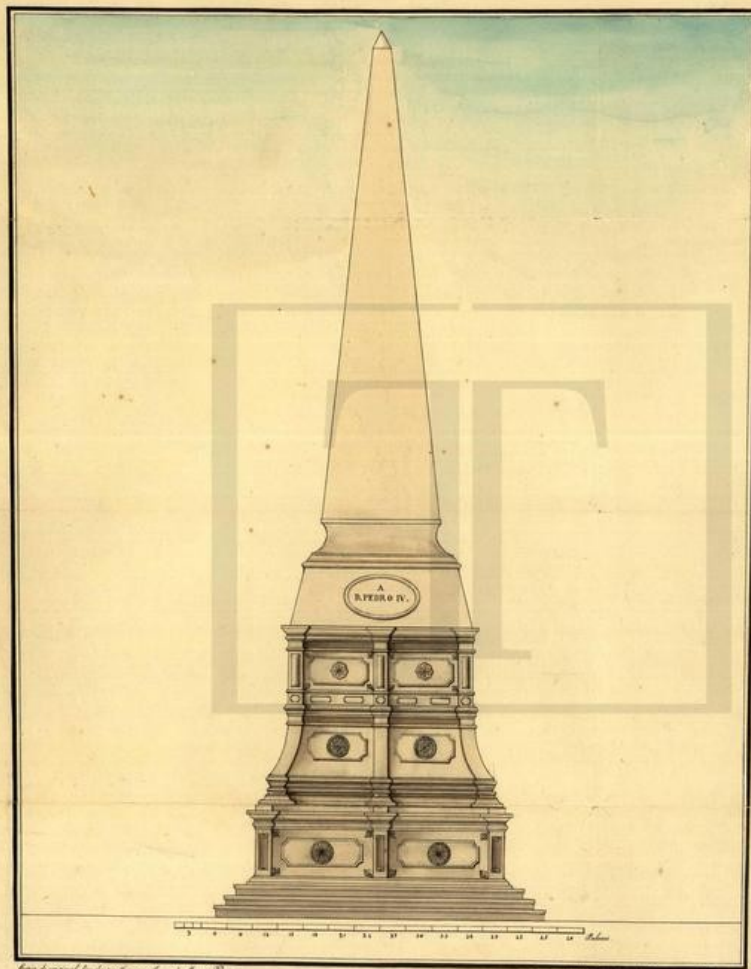
RETRATO DO SENHOR DOM PEDRO DEPOIS DE MORTO.

legenda: Gravura do Livro "Elogio Histórico do Senhor Rei D. Pedro IV
do Marquês de Resende.

"Retrato do senhor Dom Pedro depois de morto", "Gravura do livro 'Elogio Histórico do Senhor Rei D. Pedro IV' do marquês de Resende".

Portugal, Torre do Tombo,
Secretariado Nacional de
Informação, Arquivo
Fotográfico, Documental, II-1,
doc. 16693

D. Pedro IV de Portugal, D. Pedro I imperador do Brasil, continuou presente na memória dos portugueses e brasileiros, em múltiplos locais e celebrações.



"Monumento a D. Pedro IV"

1855

Representação do monumento Memória a D. Pedro IV, existente em Angra do Heroísmo

Portugal, Torre do Tombo, Ministério do Reino, Colecção de plantas, mapas e outros documentos iconográficos, doc. 332



PORTUGAL

PRAÇA DE D. PEDRO



LISBOA

"Praça de D. Pedro"

[1849-12-31]

Representação da Praça D. Pedro IV, em Lisboa, tradicionalmente conhecida por Rossio. A data estará expressa na calçada.

Portugal, Torre do Tombo, Júlio de Castilho, pt. 18, nº 48

1574

DATA 25 II 1922 ASSUNTO Praça de D. Pedro IV
(Rossio)
LOCAL Lisboa



"Praça D. Pedro IV (Rossio). Lisboa".

Portugal, Torre do Tombo, Empresa
Pública do Jornal O Século, Fotografias
de 1921-1925, doc. 01574



“O beijo através do oceano”, publicada,
aquando da chegada dos aviadores
portuguezes ao Brasil

1922

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca,
Ilustração Portuguesa, SEC. PP 1, n.º 872
(1822)

Cronologia dos acontecimentos

1972

abril 22 – **Entrega ao Brasil dos restos mortais do Imperador Pedro I. O coração de D. Pedro, cumprindo o seu desejo, está entregue à cidade do Porto**

SECRETARIA DE ESTADO
DA INFORMAÇÃO
E TURISMO

Direcção-Geral dos Serviços
da Informação

REPARTIÇÃO DA INFORMAÇÃO
ÁUDIO-VISUAL

Secção de Fotografia

Chapa n.º 21240

Classificação Reportagem

Fotógrafo Lúcio Macedo

Observações 8

Formato. 6 X 6

Mod. 17-DGI



Legenda: A urna contendo os restos mortais de D. Pedro IV em câmara ardente, a bordo do navio "Funchal" rumo ao Brasil.

10/4/72

“A urna contendo os restos mortais de D. Pedro IV em câmara ardente, a bordo do navio ‘Funchal’ rumo ao Brasil”

1972-04-10

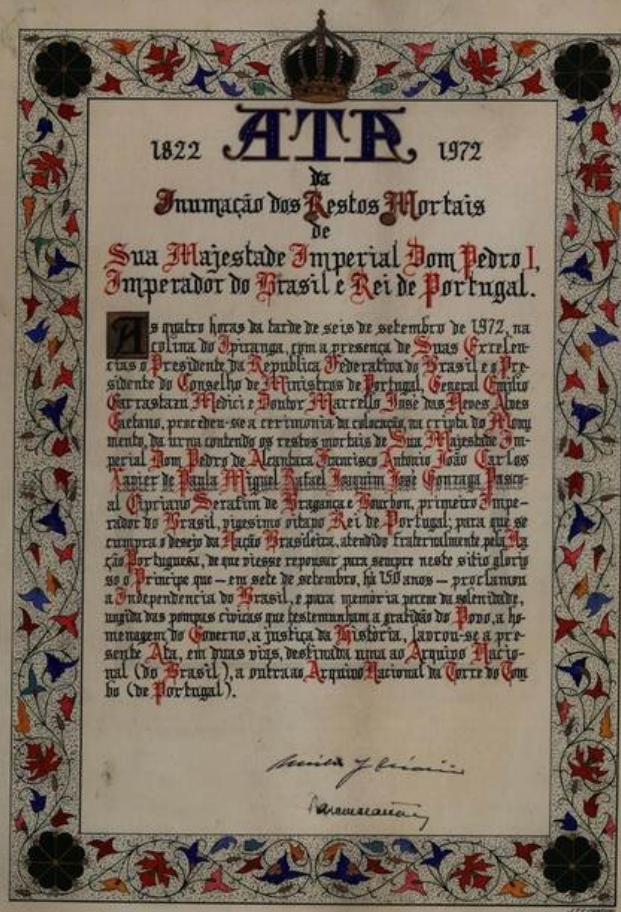
Portugal, Torre do Tombo,
Secretariado Nacional de
Informação, Arquivo
Fotográfico, Reportagem,
Presidentes da República, doc.
21240



“À frente do cortejo fúnebre,
cavaleiros levam bandeiras
históricas”

1972

Portugal, Torre do Tombo,
Flama, Positivos, pt. 4997, n.º 6



Auto da inumação dos restos mortais D. Pedro I imperador do Brasil e rei de Portugal.
1972-09-06.

Os restos mortais de D. Pedro IV (Pedro I, imperador do Brasil) foram colocados na cripta do monumento na colina do Ipiranga. Contém uma carta do ministro das Relações Externas do Brasil, Mário Gibson Barbosa (?) dirigida ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Rui Patrício a enviar o documento.

Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gav. 16, mç. 4, n.º 132

SECRETARIA DE ESTADO
DA INFORMAÇÃO
E TURISMO

Direcção-Geral dos Serviços
da Informação

REPARTIÇÃO DA INFORMAÇÃO
ÁUDIO-VISUAL

Secção de Fotografia

60

Chapa n.º 21653

Classificação **Reportagem**

Fotógrafo **LÚCIO MACEDO**

Observações

Formato. 6 X 6

Mod. 17-DGI

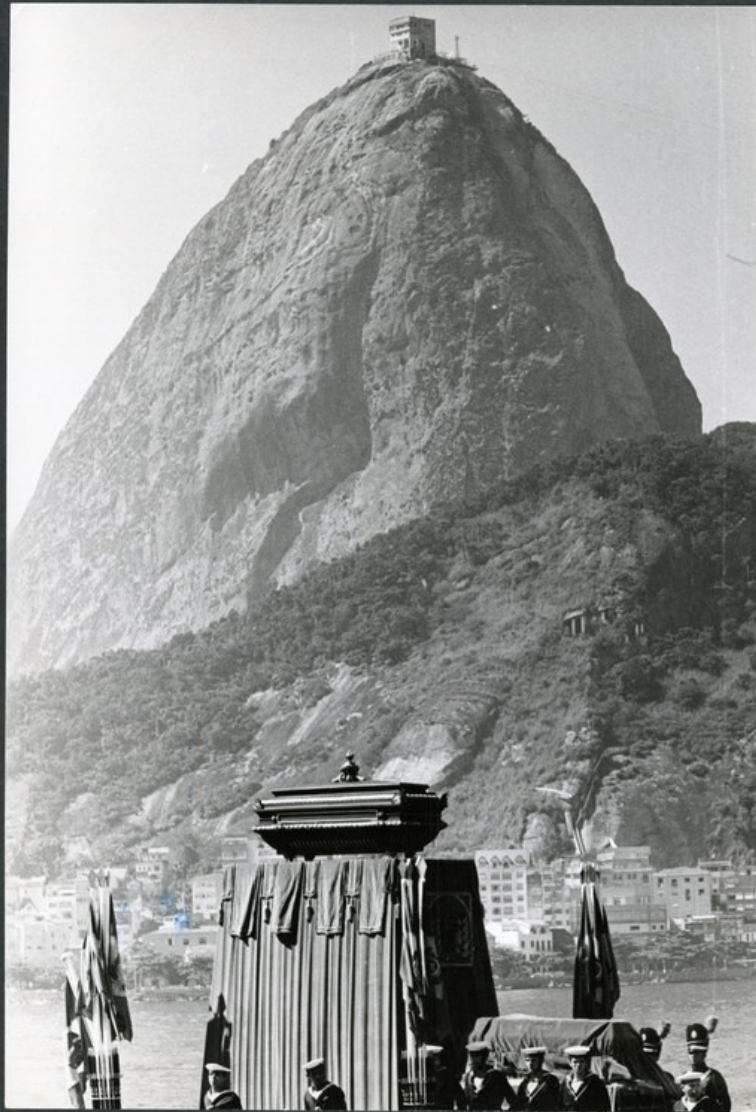


legenda: VIAGEM PRESIDENCIAL AO BRASIL, ACOMPANHANDO OS RESTOS MORTAIS DE
D. PEDRO IV DE PORTUGAL. - Os restos mortais de D. Pedro I seguem para o
Museu da Quinta da Boa Vista, antigo Palácio Imperial, onde residiu o
22/4/72 primeiro Imperador do Brasil. - RIO DE JANEIRO

“Os restos mortais de D. Pedro I seguem para o Museu da Quinta da Boa Vista, antigo Palácio Imperial, onde residiu o primeiro imperador do Brasil, Rio de Janeiro”

1972-04-22

Portugal, Torre do Tombo, Secretariado Nacional de Informação, Arquivo Fotográfico, Reportagem, Presidentes da República, doc. 21653



“Desembarque de urna, ao fundo Morro da Urca”

1972

Portugal, Torre do Tombo, Flama, Positivos,
pt. 4997, n.º 31

SECRETARIA DE ESTADO
DA INFORMAÇÃO
E TURISMO

DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO

REPARTIÇÃO DA INFORMAÇÃO
ÁUDIO-VISUAL

Secção de Fotografia

Chape n.º 25390

Classificação II-I

Fotógrafo Reprodução

Observações Rep. 159

Formato. 6 X 6

10/10

ARQUIVO

2.000.000

- Rio de Portugal

- Igreja da Lapa - Porto

- Monarquia



Legenda: Coração de D. Pedro IV de Portugal, 12. Imperador do Brasil,
que se encontra na Igreja da Lapa na cidade do Porto

(Existem 3 negativos)

Mod. 17 — DGI

"Coração de D. Pedro IV de Portugal, primeiro imperador do Brasil, que se encontra na igreja da Lapa na cidade do Porto"

Portugal, Torre do Tombo,
Secretariado Nacional de
Informação, Arquivo
Fotográfico, Documental, II-1,
doc. 25390



“Brasileiros e Portugueses
acorreram em grande número
para assistir às cerimónias”

1972

Portugal, Torre do Tombo,
Flama, Positivos, pt. 4997, n.º
22

Bibliografia:

SANTOS, Eugénio dos - *D. Pedro IV : liberdade, paixões, honra*. 1ª ed. [Lisboa?]: Círculo de Leitores, [2006]. (Reis de Portugal). ISBN 972-42-3825-3. Disponível na Torre do Tombo, Biblioteca 94(469), 1433/07.

BRANDÃO, Fernando de Castro – *O liberalismo e a reacção: 1820-1834: uma cronologia*. Odivelas: Europress, 1990. ISBN 972-559-127-5



T O R R E
D O
T O M B O

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

2022